

P. Rodolpho, qual a sua avaliação dos Jogos Equestres Fluminenses, realizados em Setembro?

R. *As participações e, sobretudo, as parcerias firmadas nos Jogos me deixaram muito otimista para 2015. Aliás, esse projeto – reunindo 4 modalidades em tempo e espaço – permite ampla discussão de estratégias. O ENDURO, p.ex, cujo Calendário 2014 ficou prejudicado pela não realização de 2 das etapas previstas, sai fortalecido dos JEF por mais de 40 competidores (de vários Estados) e pela consolidação da parceria FEERJ & IEB (Instituto Enduro Brasil), que irá assegurar as condições necessárias para um completo Calendário no RJ, em 2015. O entusiasmado grupo de RÉDEAS, definitivamente nomeou a pista de areia de Palmas como uma das melhores ‘ outdoor’, inscrevendo a etapa como uma das mais importantes no calendário estadual da modalidade. A presença do Francisco Moura, Presidente da ANCR (Associação Nacional do Cavalo de Rédeas), entidade que regulamenta Redeas no País e que oferece, nos seus 4 Nacionais do ano perto de R\$ 1 milhão em prêmios, nos permitiu montar para 2015 um Calendário de Redeas no RJ, que terá em Setembro 2 grandes eventos: o RJ Reining Grand National Pro – Am, em Sapucaia e o Super Campeonato, em Palmas.*



JEF, desde 2012

No ADESTRAMENTO, a agradável surpresa pela participação de uma dezena de iniciantes/Principiantes, oriundos de Escolas de Equitação, sinalizando um ressurgimento da modalidade.

O SALTO está encontrando uma identidade forte nos Jogos, com prevalência para CAVALOS NOVOS e para as categorias de base. É um ótimo palco para grandes Campeonatos de Cavalos Novos. Foi oportuna a vinda do Marcello Blessmann (Diretor e juiz da ABCCH) que permitiu consolidar um Programa em conjunto com a ABCCH e um desenho inteligente para 2015, ambos importantes para todos os interessados na Categoria.

P. De modo geral, como você avalia sua gestão à frente da FEERJ?

R. *Nesses 3 anos, a FEERJ promoveu centenas de competições e vários Campeonatos, Nacionais e Estaduais, nas 4 modalidades. Todos suportados por recursos próprios e de patrocinadores mobilizados por nós. Conseguimos sólidas relações com a CBH – Betão, amigo querido e parceiro de 1ª hora – com o Ministério do Esporte e com a Secretaria Estadual de Esporte e Lazer, viabilizando a prática de Leis de Incentivo ao Esporte, hoje mandatárias na captação de recursos. Apoiamos iniciativas de nossos Clubes e Núcleos filiados, além daquelas vindas de promotores independentes. Através do Projeto **RANKING FEERJ**, temos destinado recursos à esses organizadores, cobrindo despesas com atendimento médico, premiações em troféus etc.*



Novos patrocinadores FEERJ

Mais do que simplesmente órgão normativo, a FEERJ se apresenta como efetiva partícipe dessas promoções de nossos filiados.

Tenho especial atenção com as categorias de base, passando por Escolas, Cavalos Novos, Mini Mirins etc. Nosso ranking de escolas, com etapas distribuídas por vários Núcleos, mostra indicadores de forte melhoria na equitação dos jovens iniciantes, também amparadas em programas de capacitação de nossos mestres. Nossas equipes dessas Categorias de Base recebem todo o apoio da FEERJ quanto aos traslados de cavalos, inscrições e taxas de estabulagem nos respectivos Campeonatos Brasileiros.

Temos hoje perto de 150 que regularmente competem nas categorias de Escolas e menos de 15 entre Mini Mirins e Juniors. O desafio que se impõe – e uma de nossas metas - é de decuplicar esses números, ainda muito tímidos. Uma base ampla é que sustenta, suporta, dá longevidade ao esporte, no sentido amplo.

P. Você pode tentar a reeleição na FEERJ. Pretende? Se reeleito, quais seus planos?

R. *Sim, sou candidato. Se eleito, cumprirei meu último mandato com mais entusiasmo ainda. Temos hoje uma FEERJ saudável – em todos os aspectos- funcionários e diretores altamente comprometidos com o sucesso. Creio que esse será meu maior legado ao meu sucessor, situação quase incomum pelo que leio e ouço de outras Federações esportivas no RJ. Continuaremos dirigindo especial atenção às categorias de Escolas e de Cavalos Novos, bem como as de Mini Mirins à Juniors, futuro do esporte no Rio.*

Vamos usar da experiência, do conhecimento e, sobretudo, da visão planetária do hipismo de profissionais como Nelson e Helio Pessoa, Luiz Felipe de Azevedo, Frank e John Madden, João Aragão, para qualificar nossos instrutores das categorias de Base e, principalmente, para conosco discutirem estratégias que já deram certo em outras praças. Não adianta ‘reinventar a roda’. O Circuito da COPA CARIOCA já trouxe um novo sopro de vitalidade ao CAVALO NOVO; trata-se de um mercado importantíssimo, que deve ser estimulado.



Tenho certeza da demanda – ora reprimida- de crianças e jovens querendo montar a cavalo, praticar hipismo. E a crença de que novos investidores em Cavalos Novos podem surgir, com um programa voltado para esse segmento. Isso é notável na Europa e, nos EUA, o IJF (International Jumper Futurity) é outro exemplo a ser seguido. Estamos também elaborando uma Campanha de Comunicação por canais de assinatura e redes sociais, aproximando o hipismo do grande público. Um ‘piloto’ será exibido pelo SPORTV, nosso importante parceiro no Projeto RANKING FEERJ, tendo como base os JEF recentemente realizados. Mais do que simplesmente jornalístico, factual, o Programa será educativo e muito informativo sobre o mundo do Cavalo de Esporte em geral.

Investir nessas linhas é nossa prioridade. Porque estaremos beneficiando a todo o universo da Indústria do Cavalo de Esporte, no Estado.

Pretendo também mudanças no Estatuto FEERJ, o adequando às exigências do novo Código. Dentre essas, dar assento nas Assembléias - e, conseqüentemente, voz ativa nas decisões - aos representantes de cavaleiros/ proprietários/ criadores do Rio. Outro compromisso é de dar continuidade às parcerias já consolidadas e que, graças à credibilidade que a FEERJ conquistou, nos contemplam com recursos que oxigenam nossos planos.

2015 é véspera dos JO. O mundo do esporte está ‘ de olho’ na Cidade e esses meses que nos separam dos Jogos exigirão de nós, dirigentes, muito comprometimento, empenho, dedicação e, sobretudo, competência. Por ser única a oportunidade e que, provavelmente, não se repetirá jamais, é enorme o desafio.

Por isso, vamos ampliar o que deu certo, corrigir o que não deu, e lançar novas idéias. Contamos com o notável entusiasmo percebido nos mandatários de nossos Clubes e Núcleos Na recém realizada AGO/ CBH, foi construída uma 1ª versão do Calendário Nacional 2015; a partir desse, vamos discutir o nosso, que espero concluir até meados de Dezembro. Um CALENDÁRIO cumprido com rigor é condição necessária para o sucesso de qualquer esporte.

Nessa AGO, a FEERJ conseguiu os Campeonatos Brasileiros de Pre Junior, Junior, Young Riders e Seniors. Como você vê, realmente 2015 se apresenta como muito promissor.